



Grupo é indiciado por esquema de fraudes bancárias em Minas

Quatro suspeitos foram indiciados pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) por envolvimento em crimes de estelionato e organização criminosa. O grupo, conforme apurado, atuava nas cidades de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, e em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

As investigações da Polícia Civil revelaram que os suspeitos agiam de forma coordenada para fraudar clientes de bancos, aplicando golpes envolvendo troca de cartões, saques indevidos e transferências fraudulentas de valores.

Além das vítimas em Patos de Minas e Uberlândia, a polícia acredita que o grupo tenha lesado outras pessoas no interior de Minas Gerais e também em São Paulo.

Esquema criminoso

Durante os levantamentos, a Polícia Civil apurou que os crimes eram cometidos principalmente em agências bancárias e lotéricas. Os suspeitos exploravam vulnerabilidades operacionais, incluindo falhas nos controles internos das instituições financeiras, além de se aproveitarem de vítimas idosas, que tinham seus cartões bancários clonados e contas invadidas.

Ainda segundo apurado, o grupo utilizava contas de terceiros (laranjas) para ocultar a origem ilícita dos valores desviados. As movimentações financeiras, realizadas de forma ilegal, ultrapassam o montante de R\$ 200 mil.

Análise de documentos, depoimentos de testemunhas e laudos periciais apontaram que os suspeitos operavam em conluio, formando uma rede criminosa com divisão de tarefas. Várias etapas do esquema, como a troca de cartões e a omissão de procedimentos de segurança internos, foram flagradas durante as apurações.

Com a conclusão das investigações, o inquérito foi encaminhado à Justiça.